

## RETRATO DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2000 E 2019

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**SAMPAIO; Amanda Rios <sup>1</sup>, MAGALHÃE; Lázaro Schettini Curvêlo de <sup>2</sup>, GOMES; Tomás Cavalcante de Carvalho <sup>3</sup>, BRASIL; Brenda Vilas Boas Pereira <sup>4</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, sendo o câncer de pele não-melanoma o mais comum. Considerado uma neoplasia da terceira idade, esse tipo de câncer, em sua fase inicial, apresenta uma evolução silenciosa. Assim, conhecer o perfil desses pacientes é relevante para um diagnóstico precoce, o que possibilita melhor chance de tratamento. **OBJETIVO:** Delinear o perfil dos óbitos por neoplasia maligna de próstata no estado da Bahia entre os anos de 2000 a 2019. **MÉTODO:** O presente trabalho consiste em um estudo de dados agregados observacional longitudinal (série temporal), baseado em dados coletados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponíveis na plataforma digital do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS). Os dados registrados correspondem às informações do Brasil no período de 2000 a 2019, a população inclusa nesse estudo consta de pacientes do sexo masculino, procedentes do Estado da Bahia e que se encontram dentro da faixa etária de 15-74 anos que foram a óbito devido ao câncer de próstata no período supracitado. Dentre as variáveis utilizadas, constam ano, número de casos, idade, escolaridade e estado civil. O Microsoft Office Excel® 2016 foi utilizado para compilar todos os dados coletados e para confecção dos gráficos avaliados. **RESULTADOS:** Através da apuração dos dados desses 20 anos, foram identificados 6.642 casos de óbitos por neoplasia maligna de próstata. Ainda sobre o número absoluto de ocorrências, é possível verificar um crescimento temporal no número de casos (equivalente a uma taxa de aumento anual de 5,42%), havendo quatro quedas, as quais ocorreram entre 2000 e 2001, 2008 e 2009, 2011 e 2012 e entre 2017 e 2018. No último ano registrado, 2019, houve um aumento de 3,78% frente ao ano anterior, 2018. Quando analisamos as faixas etárias, é notória uma maior prevalência de 60 a 69 anos (equivalente a 45,8% dos óbitos por CA de próstata). Entretanto, a faixa etária mais prevalente varia a cada ano, entre as faixas de 60 a 69 anos e 70 a 74 anos, terceira idade, sendo quase quatro vezes mais frequente do que na faixa de 50 a 59 anos. Com relação a incidência entre as raças, acomete majoritariamente os homens pardos, 53,6% dos registros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste estudo, nota-se um aumento da prevalência de câncer de próstata com o aumento da faixa

<sup>1</sup> Universidade Salvador - UNIFACS, amanda10sampaio@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Salvador - UNIFACS, Lschettini@yahoo.com

<sup>3</sup> Universidade Salvador - UNIFACS, tomas.cavalcante132@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Salvador - UNIFACS, brendavbbrasil@gmail.com

etária, tendo um pico de casos na faixa de 60 a 69 anos. Dessa forma, a abordagem desse assunto faz-se importante, com o objetivo de se obter dados que permitam o planejamento, a execução e a avaliação de ações preventivas, de controle e tratamento do câncer de próstata.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasia, Câncer de próstata, Epidemiologia